

do-se ajuntar, em apoio desta opinião, que Bresgen observou mais frequentemente factos de intoxicação depois do emprego da cocaina na mucosa nasal, do que depois da applicação desta substancia nas mucosas guttural e laryngea, que são menos vasculares (*All. med. cent. Zeitung*, n. 11, 1886).

ARSENICO NO METHODO HYPODERMICO. — O arseniato de sodio (1) em solução, ou solução de Fowler, é facilmente absorvido pelo estomago e produz effeitos tonicos reconhecidos; mas a tolerancia rapida do organismo obriga a augmentar as dôres, dando logar aos phenomenos de irritação estomacal e a alguns symptomas toxicos. O arseniato de sodio em injeções subcutaneas é pouco doloroso na dose de uma gramma da solução de Fowler, mas me tem parecido que não produz effeitos therapeuticos. O arseniato de strychnina merece muito a preferencia, não só pelo arsenico, como pela strychnina. Não me cabe apreciar os effeitos dispepticos da nox vomica, e bem se comprehende facilmente que um alcaloide perfeitamente definido, que reúne em si as qualidades de primeira ordem da strychnina e do arsenico mereça um logar distincto na therapeutica hypodermica.

O arseniato de strychnina dissolvido em agua e glycerina é injectavel em todas as proporções e sem dôr. Na dose de uma seringa a 1 pō, isto é, 0,01 centigramma d'arseniato de strychnina, o auctor observou um começo de effeitos toxicos.

A solução empregada diariamente é de 1 para 250, ou 0,004 millig. por seringa, começando-se o tratamento por 1/4 ou metade da seringa, segundo os individuos, até chegar a dose inteira.

O effeito da injeção de uma só seringa é dos mais notaveis em um adulto, não ainda doente; mas neste estado de depressão ligeiramente febril, com indisposição, insomnia e lingua saburrosa, que precede muitas vezes uma doença grave. Uma só

(1) Nota communicada á Sociedade de medicina pratica, em 6 de Maio ultimo, pelo Dr. J. Roussel.

injecção basta para pôr o organismo em equilibrio, de modo que este emprego é aconselhado sempre que a vitalidade organica se acha alterada. N'este medicamento reconheci um effeito antiseptico dos mais notaveis, e affirmo que, como pratico, tendo observado grande numero de casos de febre typhoide em principio, não tinha observado caso algum completo, quando desde o principio praticára injecções de arseniato de strychnina, acompanhadas das de eucalyptol, o que não fiz em um caso de duas meninas que apresentaram symptomas frustos da molestia.

A vista disto attribuo ao arseniato da strychnina um grande poder para jugular as febres insidiosas, ou mais realmente para ao mesmo tempo desinfectar o organismo e esterilisar o terreno em que pullulam os miasmas.

Justamente com este medicamento emprego o salicylato de ferro no tratamento dos anemicos, e com tal successo que considero estes dous preparados quasi como especificos. Injecto o arseniato de strychnina em todos os casos de dyspepsia, inflammatoria ou ligada á chlorose e á hysteria. Então é que o estomago doente, doloroso e contrahido se revolta e repelle os alimentos, não os conservando senão á custa dos maiores sacrificios e dores.

Grande numero de meus doentes no começo do tratamento, não tinham facil digestão durante a semana em que recebiam a injecção, findo o que tudo mudava-se e o appetite apparecia, como o bem estar após as refeições. A dyspepsia essencial a mais tenaz não resiste a tres semanas deste tratamento. Emprego finalmente estas substancias em todas as molestias da puberdade e em todas as convalescenças.

Contra a tísica torpida reuno-as tambem ás injecções de eucalyptol, e no periodo de depressão ou de fusão purulenta das indurações tuberculosas. (*Ibidem*).